



TIMECTOMIA COMO FORMA DE TRATAMENTO NA MIASTENIA GRAVIS (MG) UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

LUCAS NAZÁRIO DE OLIVEIRA; CARLOS ROBERTO SALES; MOISES FERREIRA FREIRE;
TIAGO PEREIRA DE ALBUQUERQUE; STÉFANY MARCELLI CORADI DE OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: A miastenia gravis (MG) é uma doença neuromuscular autoimune crônica que causa fraqueza muscular esquelética e fadiga. Os músculos responsáveis por controlar a respiração e o movimento de diferentes partes do corpo, como braços e pernas são os mais afetados, como manifestações clínicas mais frequentes encontramos ptose palpebral, diplopia, fraqueza generalizada e disfagia nos pacientes. **OBJETIVOS:** O trabalho tem como objetivo analisar a eficácia da Tímectomia como forma de tratamento na Miastenia Gravis (MG). **METODOLOGIA:** A pesquisa consistiu portanto em uma revisão bibliográfica dos artigos científicos publicados sobre os seguintes descritores: Miastenia Gravis, Diagnóstico, Tratamento, Tímectomia, Doenças Neuromusculares. Para tanto foram utilizados como bases de dados as plataformas SciELO, Lilacs e Medline, 2018 até 2023. A fase de pesquisa identificou 08 artigos que abordam o tema proposto. Como critério de inclusão optou-se por não aplicar restrição ao idioma. **RESULTADOS:** Os estudos apontaram que o diagnóstico de Miastenia Gravis é realizado através de história clínica, exame ocular, exame físico, testes sorológicos, medição dos níveis séricos de anticorpos do receptor de acetilcolina (ACrH), eletromiografia e teste da bolsa de gelo. Para tanto, o tratamento envolve anticolinesterásicos, imunossupressores, corticoides, plasmaférese, IGIV e quando cirúrgico tímectomia. **CONCLUSÃO:** Através dos estudos pesquisados não foram encontradas evidências que quantifique a tímectomia em comparação ao tratamento clínico exclusivo, mas evidências mostram que a tímectomia está associada a uma melhora do quadro e em alguns casos a remissão dos sintomas miastênicos. Quando diagnosticado e identificado a opção de tratamento cirúrgico com remoção do timo ou tímectomia pode ser escolhida, geralmente em pacientes graves, devido ao timo ter grande importância na participação da patogênese da doença. Os pacientes operados têm grandes chances de remissão da doença e, na evolução, utilizam-se de menores doses de medicamentos, apresentando baixo risco de desenvolver uma crise miastênica.

Palavras-chave: Miastenia gravis, Diagnóstico, Tratamento, Tímectomia, Doenças neuromusculares.